



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Rocha, Ana Catarina Bravo

## **Análise dos últimos 20 anos da produção de leite de ovelhas Merino da Beira Baixa na ESACB**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/780>

### **Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	2007
<b>Resumo</b>	A partir dos dados de contraste leiteiro de 1984 a 2004, obteve-se uma base de dados de 2339 controlos efectuados, que foram submetidos a análise com o objectivo de caracterizar e avaliar a produção leiteira em ovelhas Merino da Beira Baixa do efectivo da Escola Superior Agrária de Castelo Branco (ESACB). Foi analisada a produção leiteira normalizada aos 150 dias, segundo o ano de parto, mês de parto e dias ao primeiro contraste. Obteve-se o valor de 52,7 litros de produção média tota...
<b>Palavras Chave</b>	Merino Beira Baixa, Ovelha, Contraste leiteiro, Produção leiteira
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Engenharia Zootécnica

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-04T19:15:34Z com informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Análise dos Últimos 20 Anos de Produção de Leite  
de Ovelhas Merino da Beira Baixa na ESACB**

**Engenharia Zootécnica**  
**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Ana Catarina Bravo da Rocha**



**CASTELO BRANCO**

**2007**

# ÍNDICE GERAL

## RESUMO

## ABSTRACT

I – INTRODUÇÃO	1
II – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	2
1 – RAÇA MERINO DA BEIRA BAIXA	2
1.1 - Origem e Caracterização	2
1.2 - Importância e Extensão	3
2 – PRODUÇÃO LEITEIRA	4
2.1 – Produção de leite da raça Merino da Beira Baixa	4
2.2 – Factores condicionantes da produção leiteira	5
2.2.1 – Factores Intrínsecos	5
2.2.1.1 – Genótipo e potencial produtivo	5
2.2.1.2 – Idade e número da lactação	5
2.2.1.3 – Tipo de parto	6
2.2.1.4 – Peso da ovelha e reservas corporais	6
2.2.1.5 – Anatomia e morfologia do úbere	6
2.2.2 – Factores Extrínsecos	7
2.2.2.1 – Número de borregos amamentados	7
2.2.2.2 – Aleitamento artificial dos borregos	7
2.2.2.3 – Alimentação	8
2.2.2.3 – Estado sanitário	8

2.3 – Contraste Leiteiro	9
2.3.1 – Regulamento oficial de contraste leiteiro	9
2.3.1.1 – Definição e objectivos	10
2.3.1.2 – Organização	10
2.3.1.3 – Métodos	10
2.3.1.4 – Visitas do contrastador	10
2.3.1.5 – Identificação dos animais	11
2.3.1.6 – Ordenhas e contraste	11
2.3.1.7 – Animais submetidos ao contraste	11
2.3.1.8 – Registo das produções	11
2.3.1.9 – Expressão e apresentação dos resultados	11
2.3.1.10 – Validação das Lactações	12
2.3.2 – Métodos de controlo efectuados pelo criador	13
2.4 – Métodos de estimativa da produção leiteira	14
2.5 – Alguns factores de variação que podem afectar a estimativa da produção leiteira	16
<b>III – MATERIAL E MÉTODOS</b>	<b>19</b>
1 – Localização da exploração	19
2 – Instalações	19
3 – Animais utilizados	19
4 – Parâmetros recolhidos	20
5 – Maneio	20
5.1 – Maneio Alimentar	20



5.2 – Maneio Reprodutivo	21
6 – Análise Estatística	21
<b>IV – RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>	<b>23</b>
1 – Produção média de leite normalizada aos 150 dias	23
1.1 – Em função do ano de parto	23
1.2 – Em função do mês de parto	24
1.3 – Regressão linear múltipla	26
<b>V – CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>30</b>

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

## **ANEXOS**

## RESUMO

A partir dos dados de contraste leiteiro de 1984 a 2004, obteve-se uma base de dados de 2339 controlos efectuados, que foram submetidos a análise com o objectivo de caracterizar e avaliar a produção leiteira em ovelhas Merino da Beira Baixa do efectivo da Escola Superior Agrária de Castelo Branco (ESACB).

Foi analisada a produção leiteira normalizada aos 150 dias, segundo o ano de parto, mês de parto e dias ao primeiro contraste. Obteve-se o valor de 52,7 litros de produção média total para 150 dias de lactação.

Verificou-se que existem diferenças estatisticamente significativas ( $p < 0,05$ ) na produção média leiteira para 150 dias de lactação consoante o ano de parto e também consoante o mês de parto.

Procedeu-se de seguida á criação de grupos homogéneos, para cada um dos parâmetros analisados, para determinar quais as médias que estatisticamente são diferentes.

Foi estudada a relação entre a produção média normalizada aos 150 dias com o ano de parto, mês de parto e dias ao primeiro contraste através da criação de um modelo de regressão linear múltipla, na qual se verificou que a produção média leiteira para 150 dias variou de forma inversa com o mês de parto e dias ao primeiro contraste e variou de forma directa com o ano de parto.

**Palavras-Chave:** Merino Beira Baixa, contraste leiteiro, produção leiteira, ano e mês de parto